

IMPORTÂNCIA DE UM PROJETO DE ENSINO DA ODONTOLOGIA LEGAL E FORENSE NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

PAULO ROBERTO DA ROSA¹; **RAFAELA MARTINS FELIPPE**²; **MOHAMMED IRFAN**³; **LUCIANA DOMINGUES CONCEIÇÃO**⁴; **RAFAEL GUERRA LUND**⁵

¹*Universidade Federal de Pelotas – pr.reis.rosa@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – rafa.el98@hotmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – irfan_dentart@yahoo.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – forense.lu@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas – rafael.lund@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

A Odontologia Legal, por meio de suas habilidades específicas e seus conhecimentos científicos, permite a obtenção de informações precisas, gerando conclusões confiáveis para a identificação humana, principalmente quando se tem documentação ante-mortem, como o prontuário odontológico (MÂNICA, 2016). A Odontologia Legal é o elo entre a biologia e o direito, sendo seu principal objetivo a aplicação dos conhecimentos da ciência odontológica a serviço da justiça (ALMEIDA et al., 2010). O odontolegista, Cirurgião-dentista especialista em perícias aplica seus conhecimentos para elucidação da verdade no ambiente administrativo, judiciário e legislativo (SILVA et al., 2017). O perito odontológico tem um papel de suma importância devido ao fato de caso haja falha no preenchimento do laudo odontológico trará perícias imprecisas. Retardamento dos processos e, eventual acréscimo de custos. Logo deve ser ressaltado a relevância do perito odontológico principalmente no processo de preenchimento e guarda dos prontuários (OLIVEIRA, et al., 2015).

Odontologia Forense é um campo que foi definido de várias maneiras. Um de seus conceitos mais elegantes é que representa a ligação entre as profissões odontológica e jurídica (PRETTY, 2007; CONCEIÇÃO, 2015). O objetivo dela é a pesquisa de fenômenos psíquicos, físicos, químicos e biológicos que possam afetar ou já afetaram pessoas, vivas, mortas ou seus ossos e até fragmentos ou traços, resultando em lesões parciais ou totais, reversíveis ou irreversíveis (CONCEIÇÃO, 2015).

Com base nesses conhecimentos, o Projeto de Ensino desenvolvido na Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), intitulado “Odontologia Legal e Forense”, é fundamental na formação acadêmica de cirurgiões-

dentistas e também atua auxiliando outras áreas, como a química forense, antropologia, entomologia, dentre outros, fornecendo um conhecimento mais amplo, e consequentemente profissionais mais preparados para o vasto e competitivo mercado de trabalho.

Sendo assim, este projeto de ensino objetiva inserir o aluno de graduação no universo das ciências forenses e suas atribuições nessa esfera. Além disso, possibilita ao aluno o contato com diferentes áreas do conhecimento, e também auxilia o estudante a desenvolver pensamento crítico acerca de suas futuras responsabilidades profissionais.

2. METODOLOGIA

O projeto de ensino se desenvolveu no mês de Maio de 2018 prosseguindo até Novembro do mesmo ano, e posteriormente os minicursos retornaram em Março de 2019 a Julho do mesmo ano, as palestras foram realizadas quinzenalmente, contando com 10 encontros, constituídos de 9 palestras e 1 *hands-on* apresentados de forma expositiva, com o auxílio de multimídia, e duração de duas horas cada, perfazendo 20 horas presenciais. O público era em média de 20 pessoas por palestra, sendo este diversificado, pois havia graduandos e professores dos cursos de Odontologia, Química Forense, Química (Bacharelado e Licenciatura), Ciência e Engenharia de Materiais, Direito e Antropologia. Ao decorrer do projeto foram abordados conceitos iniciais, definições e informações relativas à odontologia legal, mas também abordando sua relação com outras áreas do conhecimento, tais como: definição de local do crime, introdução às ciências forenses, perfil do profissional, análise da cena do crime, traumatologia forense, apresentação de técnicas de identificação de restaurações odontológicas para fins forenses: técnica com corantes e técnica de fluorescência (teórico-prático) e química forense.

Em seguida, ao fim de cada palestra, havia uma sessão de 15 a 30 minutos de debates entre o palestrante e o público acadêmico, a respeito dos assuntos abordados na palestra, sendo esse tempo muito proveitoso para a troca de conhecimento e esclarecimento de dúvidas sobre o tema.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto de ensino, através das palestras quinzenais e minicursos, possibilitou aos graduandos o contato direto com diferentes áreas do conhecimento, principalmente no campo das ciências forenses, fazendo-o assim adquirir experiência na coleta e interpretação de dados de processos éticos e de responsabilidade civil contra cirurgiões-dentistas. Além disso, o projeto auxilia o graduando a desenvolver pensamento crítico, acerca de suas futuras responsabilidades profissionais e relações com outras áreas. Ademais, amplia a "networking" dos estudantes na área de Ciências Forenses, pois, os aproximam de profissionais de outras áreas, como direito, química forense, odontologia, antropologia, entomologia, e cursos afins.

Os assuntos dissertados nos encontros foram ministrados pela pós-doutoranda do projeto INCT Ciências Forenses e por professores colaboradores da UFPel e FURG, que incluíam: Traumatologia Forense, Peritagem de Arte e Anatomia, Antropologia Forense, Balística Forense, Identificação de vítimas de desastres, Reveladores de Impressões Digitais, Investigação e Autenticação de Bens Culturais e Entomologia Forense no Rio Grande do Sul. Após o fim de cada palestra, o professor palestrante se disponibilizava para os questionamentos do público (alunos e professores participantes), sendo o momento para que o estudante demonstrasse seu interesse pela área e anseio em aprender mais sobre. Assim como os professores presentes também trocaram conhecimentos com o ministrante da palestra, tornando possível a absorção desses aprendizados por todos os ouvintes.

4. CONCLUSÕES

Depois de encerradas as atividades pertinentes ao projeto em questão, pode-se afirmar que um ensino diferenciado, seja ele através de aulas práticas ou predominantemente com a inserção de minicursos teóricos quinzenais em multimídia (como foi realizado neste trabalho), mostra-se muito eficaz e dinâmico, tanto para os graduandos, quanto para os professores.

Diante disso, conclui-se que o Projeto de Ensino Odontologia Legal e Forense exerce papel fundamental na formação acadêmica dos futuros cirurgiões-dentistas e também de outros profissionais, possibilitando vasto conhecimento sobre a área e sobre outras ciências forenses.

5. AGRADECIMENTOS

À Pró-Reitoria de Ensino da UFPel e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq 465450/2014-8) pela concessão de bolsas para realização deste projeto.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. MÂNICA, S. Outros desafios além da identificação de vítimas para o dentista forense que atua em desastres em massa—considerações em literatura. **RBOL**—Revista Brasileira de Odontologia Legal, v. 3, n.1, p. 60-69, 2016.
2. ALMEIDA, C.A; PARANHOS, L.R.; SILVA, R.H.A. A importância da odontologia na identificação post-mortem. **Odontologia e Sociedade**, v. 12, n. 2, p. 7-13, 2010.
3. SILVA, R.F; FRANCO, A; OLIVEIRA R.N.; JÚNIOR E.D; DA SILVA R.H. A história da odontologia legal no Brasil. Parte 1: Origem enquanto técnica e ciência. **RBOL – Revista Brasileira de Odontologia Legal**, Brasil, v. 4, n.2, p. 87-103, 2017.
4. OLIVEIRA, C.F; SOUZA, P.O; RODRIGUES, L.G; MUNDIM, M.B; FRANCO, A; PICOLI, F.F **Importância de marcas de mordida na Odontologia legal. Revisão de literatura.** Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) - Faculdade de Odontologia de Piracicaba-UNICAMP. Piracicaba, 2005.
5. PRETTY, L.A. Forensic dentistry: 1. Identification of human remains. **Dental Update**, v. 34, n. 10, p. 621-634. 2007.
6. CONCEIÇÃO, L. D.; PRIETTO, N. R.; SILVA, R.H.A.; LUND, R. G. Forensic Dentistry in a Southern Brazilian City. **Revista Brasileira de Criminalística**, v.4, n. 1, p. 33-40, 2015a.
7. CONCEIÇÃO, L.; SILVEIRA, I. A.; LUND, RAFAEL G. Forensic dentistry: An overview of the human identification's techniques of this dental specialty. **Journal of Forensic Research**, v. 6, p. 256-61, 2015b.